

CONTEXTO

A área de intervenção é parte de um dos mais antigos tecidos da cidade, concentradora da memória de diferentes períodos históricos, marcada pela substituição dos meios de circulação.

Este processo repercutiu sobre o desenho da cidade, fazendo com que as edificações se voltassem para as vias de circulação do sistema viário.

As margens conectam-se através da ponte Aldo Pereira de Andrade, que fazia parte da extinta malha ferroviária da cidade, atualmente é utilizada por pedestres ciclistas e automóveis. Trata-se de um referencial na paisagem urbana e um marco histórico para a cidade.

A presença do rio é marcante tanto no aspecto paisagístico como no de referencial urbano.

Com exceção da Avenida Beira-Rio, o acesso ao rio e às suas margens é precário ou inexistente em toda a área de intervenção.

O acesso ao Museu da Água é difícil e não há conexão com as áreas adjacentes mais próximas, além da falta de atrativos à visitação.

Na margem esquerda, uma área bem servida de infra-estrutura urbana encontra-se sub-utilizada, há falta de diversidade no comércio e serviços, ausência de espaços públicos, privatização do acesso às margens e construções que causam impacto sobre a paisagem da Ponte.

DIRETRIZES

O projeto parte do pressuposto de que o Rio Itajaí-Açu desempenhou um papel importantíssimo na formação e no desenho urbano da cidade de Blumenau. Entretanto, após o abandono da navegação fluvial, Blumenau cresceu e na maior parte de seu território voltou suas costas para o rio, esquecendo-se da sua importância.

Esta proposta tem como objetivo escapar da consecução de melhorias pontuais e da concentração de investimentos na margem direita do rio, tônica, até então, da ação municipal.

O eixo desta proposta é o rio como elemento estruturador da paisagem urbana.

O Projeto abrange as múltiplas interfaces da relação entre rio e cidade por meio de diretrizes integradas:

- ≠ visibilidade e acesso público ao rio e às suas margens;
- ≠ preservação e recuperação dos recursos naturais;
- ≠ a paisagem cultural e ambiental como definidora de projeto;
- ≠ sustentabilidade;
- ≠ valorização da economia através de incentivo ao turismo e comércio;
- ≠ utilização do rio para navegação e esportes náuticos;
- ≠ educação ambiental;
- ≠ reestruturação do tecido urbano, deixando de dar ao rio o tratamento de fundo de lote.

LEGENDA

- Área de Intervenção
- Topografia
- Cursos d'água
- Limite de divisão de Bairros
- Proposta



ESCALA 1:2500

PROGRAMA DE NECESSIDADES

- 1) Parque Urbano – Preservação Ambiental.
- 2) Conexão Viária das Ruas Lages e Rua Benta G. de Souza.
- 3) Revitalização do Museu da Água.
- 4) Restaurante Típico – Reciclagem de Edificações Existentes.
- 5) Teleférico.
- 6) Centro Cultural.
- 7) Recuperação Ambiental do Ribeirão da Velha.
- 8) Criação de Acessos às margens.
- 9) Trapiches Flutuantes.
- 10) Reestruturação dos Acessos às Margens na Avenida Beira-Rio.
- 11) Corredor de Comércio e Serviços contornando o Morro da Boa Vista.
- 12) Escola Ambiental – Ensino, Pesquisa e Monitoramento.
- 13) Hotel.
- 14) Centro Comercial – Móveis e Design.
- 15) Largo da Margem Esquerda.
- 16) Associação Esportiva – Esportes Náuticos.
- 17) Sanitários / Posto de Informações e Venda de Passagens de Barco.
- 18) Obelisco.
- 19) Recuperação Ambiental de Encosta.
- 20) Densificação Urbana e Diversificação Usos – Margem Esquerda.

BLUMENAU E O ITAJAÍ-AÇU

REQUALIFICAÇÃO DA RELAÇÃO DA CIDADE COM O RIO

06

